

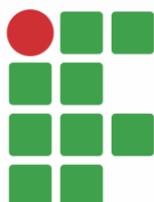


Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

FIC EM ESPANHOL BÁSICO

Corumbá - MS
Outubro, 2016



INSTITUTO FEDERAL
Mato Grosso do Sul

Missão

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

Visão

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

Valores

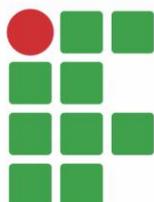
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



INSTITUTO FEDERAL

Mato Grosso do Sul



Nome da Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – *Campus Corumbá*

CNPJ: 10.673.078/0005-54

Instituição Parceira: N/A

Denominação: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em ESPANHOL BÁSICO

Titulação conferida: Espanhol Básico

Modalidade do curso: Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)

Forma de oferta: Presencial

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Duração do Curso: 2 semestres

Carga Horária: 180 horas (240 h/a)

Data de aprovação:

Resolução:

Atualização:

Atualização:



Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitor de Ensino e Pós-Graduação

Delmir da Costa Felipe

Diretor de Educação Básica

Márcio Artacho Peres

Diretor-Geral do *Campus* Corumbá

Sandro Moura Santos

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus* Corumbá

Wanderson da Silva Batista

Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico de Curso FIC em Espanhol Básico

Presidente: Andréia Cristina Franco de Arruda Pereira

Membros: Eliani Ceri Assis Santana

Rosalice Souza Santiago

Verônica Aparecida dos Santos



SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO.....	6
2	HISTÓRICO DO IFMS.....	6
2.1	HISTÓRICO DA CIDADE.....	7
3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC.....	8
4	OBJETIVOS.....	9
4.1	OBJETIVO GERAL.....	9
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
5	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	10
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
6.1	FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA.....	10
6.2	MATRIZ CURRICULAR.....	11
6.3	EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	11
6.4	AÇÕES INCLUSIVAS.....	12
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	13
7.1	RECUPERAÇÃO PARALELA.....	13
8	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE.....	13
9	CERTIFICADOS.....	14



1 IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Espanhol Básico.

Modalidade do curso: Formação Inicial e Continuada – FIC.

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social.

Número de vagas oferecidas: Conforme edital.

Forma de ingresso: Seleção conforme edital.

Público-Alvo: Ensino Fundamental I (1º ao 5º) – Completo.

Tempo de duração: Dois semestres.

Carga horária total: 180h (240h/a).

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental I (1º ao 5º) – Completo e critérios de seleção via edital.

Instituição Parceira: N/A

Turno de funcionamento: Conforme edital.

2 HISTÓRICO DO IFMS

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos às suas práticas pedagógicas. Com autonomia nos limites de sua área de atuação territorial, para criar e extinguir cursos FICs, bem como para registrar diplomas dos cursos FICs por eles oferecidos, mediante autorização de seus respectivos Conselhos Superiores, os Institutos Federais exercem o papel de instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais.

Ao definir seu campo de atuação, na formação inicial e continuada do trabalhador, na educação de jovens e adultos, no ensino médio, na formação tecnológica de nível médio e superior, o IFMS optou por tecer o seu trabalho educativo na perspectiva de romper com a prática tradicional e conservadora da educação historicamente presente na formação tecnológica. Nesse sentido, reflete a educação como um campo de práticas e reflexões que ultrapassam os limites da escolarização em sentido estrito, abarcando processos formativos diversos, com iniciativas que visam à qualificação profissional, ao desenvolvimento comunitário, à formação política e a inúmeras questões culturais pautadas em outros espaços que não o escolar.



Ademais, as ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul são norteadas pela busca do desenvolvimento que seja capaz de suprir as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações.

A implantação do IFMS foi iniciada como parte do programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, do Ministério da Educação – MEC. Em dezembro de 2008, com a reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, foram criados trinta e oito institutos federais pela Lei nº11.892. Nesse contexto foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina. As duas unidades implantadas passam a ser denominadas *Campus* Campo Grande e *Campus* Nova Andradina do IFMS. O novo projeto da Rede Federal incluiu ainda a implantação de outros cinco *campi* nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação. Atualmente, com a criação das unidades de Dourados, Jardim e Naviraí, a instituição conta com dez *campi*.

2.1 HISTÓRICO DA CIDADE

Corumbá é o município com a maior extensão territorial no estado de Mato Grosso do Sul. Situado na margem esquerda do rio Paraguai, na fronteira entre o Brasil, o Paraguai e a Bolívia, Corumbá, além de ser a principal e mais importante zona urbana do Pantanal Sul-Mato-Grossense, é considerada o primeiro polo de desenvolvimento da região. A cidade é também denominada Capital do Pantanal, por abrigar 60% do território pantaneiro, e Cidade Branca, pois está assentada sobre uma formação de calcário, que dá a cor clara às terras locais (CORUMBÁ, 2017).

As disputas por território entre portugueses e espanhóis estão na origem da cidade, cujo primeiro vilarejo surgiu em 1778, com o nome de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Albuquerque. A localização estratégica da cidade, às margens do Rio Paraguai, trouxe-lhe crescimento e prosperidade entre o final do século XIX e começo do século XX (CORUMBÁ, 2017).

Atualmente, Corumbá é uma das mais importantes cidades do estado em termos econômicos e em quantidade de habitantes. Existe na região uma conurbação de Corumbá com Ladário e as cidades bolivianas de *Puerto Suárez* e *Puerto Quijarro*, constituindo uma rede urbana de cerca de 150.000 pessoas (CORUMBÁ, 2017). As principais atividades econômicas do município são a pecuária, o ecoturismo e a exploração mineral. A cidade também se destaca pela quantidade de sobrados e casarões tombados pelo Patrimônio Histórico Nacional.



3 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO FIC

De acordo com o IBGE, a população estimada para o município de Corumbá – MS para 2016 é de cerca de 109 mil habitantes. A cidade faz fronteira com a Bolívia e o Paraguai e apresenta uma conurbação com a cidade de Ladário e também com as cidades bolivianas de Puerto Quijarro e Puerto Suarez. Tal característica faz com que o contingente urbano se eleve para cerca de 150 mil pessoas, das quais muitos bolivianos cruzam a fronteira para trabalhar e estudar no Brasil. Do mesmo modo, brasileiros trabalham ou estudam no país vizinho. Os bolivianos que moram ou realizam atividades de trabalho e estudos no Brasil, utilizam regularmente os serviços públicos de saúde, educação, além do comércio corumbaense, o que coloca brasileiros e bolivianos em constante interação e comunicação.

Entendendo a noção de fronteira para além do espaço geográfico, ressaltamos a importância do ensino da língua espanhola nesta região, pois, dessa proximidade geográfica também resulta numa grande diversidade, que ocorre através das relações que se estabelecem nos âmbitos político, social, econômico e cultural. Como ressaltam Silva e Borges, 2012, p. 26:

A noção de “fronteira” geralmente remete à ideia de limites ou demarcações de espaços. Entretanto, as ciências sociais têm definido esse conceito para além de questões geográficas e espaciais, destacando-o como essencial para a **compreensão dos grupos sociais** (grifo nosso).

Para que haja interação entre os diferentes grupos sociais compostos por brasileiros e bolivianos na região, é fundamental o acesso à língua espanhola, considerando-se que a língua é um fator fundamental de interação entre as pessoas. O Espanhol, além de ser a língua oficial dos países vizinhos ao município e o idioma da maioria dos países que compõem o MERCOSUL (do qual Brasil e Paraguai são membros efetivos e Bolívia é um membro associado), também é considerada “língua mundial” por estar entre as mais faladas entre os povos.

Nesse contexto, a formação linguística da população local também favorecerá o desenvolvimento turístico da região, atividade que cada vez mais contribui para a economia de Corumbá. O município apresenta grande diversidade neste setor, pois, além do ecoturismo e da pesca, conta com eventos esportivos e culturais que atraem turistas de diversas partes do Brasil e do mundo. De acordo com a Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, somente no mês de julho/2016 (período considerado de alta temporada), Corumbá foi visitada por turistas de 23 nacionalidades, entre holandeses, franceses, alemães, suíços e ingleses. Visitantes que têm a língua espanhola como idioma oficial, tais como Argentina, Bolívia, Paraguai e México somaram, nesse período, 5,8% dos turistas internacionais. Além disso, todos os anos a cidade realiza o Festival da América do Sul,



momento em que a cidade recebe representantes de diferentes países sul-americanos em um intercâmbio cultural no qual se percebe a diversidade de costumes de cada país. “[...] Se é perceptivo uma diferenciação entre costumes, línguas e raças, é porque existem sociedades distintas que coexistem num mesmo local, com fluxo de pessoas, ideias, mercadorias, possibilitando o intercâmbio, o contato, as trocas” (SILVA, 2009, P.17).

Dessa forma, seja pela presença de bolivianos residentes em Corumbá e/ou que exercem atividades produtivas no município, seja pelo fluxo de turistas na região ou a presença destes nos eventos culturais que acontecem na cidade, é perceptível que,

[...] o modo de vida do local é diretamente influenciado pelo outro, onde o ordenamento territorial deve ser pensado para e a partir da região fronteiriça, de forma a perceber a fronteira não como um obstáculo, e sim como uma potencialidade a ser descoberta e trabalhada em prol do desenvolvimento da região (ou local?). (SILVA, 2009, p.16).

Compreendendo, portanto, a fronteira como potencialidade e oportunidade para promover o desenvolvimento local, e, entendendo que o IFMS é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região, ressaltamos que a oferta de um curso FIC em Espanhol Básico vem ao encontro desses objetivos institucionais. Assim, justifica-se a oferta de um curso de espanhol básico de qualidade, com carga horária consistente e metodologia comunicativa pautada na língua como fator de interação entre as pessoas.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Preparar o estudante para se tornar proficiente em espanhol nos níveis A1 (Espanhol Básico I) e A2 (Espanhol Básico II), que correspondem ao usuário básico no idioma de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referências para as Línguas e com o Guia FIC (4ª edição).

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ouvir e compreender expressões familiares e cotidianas e enunciados simples;
- Falar sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem);
- Ler textos simples sobre expressões familiares e cotidianas e enunciados simples;
- Escrever textos simples fazendo o uso de expressões familiares e cotidianas e de enunciados simples.



5 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Após concluir o Curso FIC em Espanhol Básico, espera-se que o egresso:

- Compreenda e faça uso de expressões familiares e cotidianas e enunciados simples;
- Apresente-se e apresente os outros;
- Faça pergunta e dê respostas sobre aspectos pessoais (o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem);
- Comunique-se na língua espanhola de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante;
- Esteja apto a prestar o seguinte exame de certificação internacional: DELE (Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira) em seus níveis A1 e A2.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

O Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Espanhol Básico baliza-se na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, bem como nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Ensinos Fundamental e Médio e Educação Profissional, além do Guia Pronatec de Cursos FIC.

O Curso FIC em Espanhol Básico trabalhará a língua como fator de interação entre as pessoas, isto é, uma ferramenta de comunicação, utilizando-se de situações as mais reais possíveis para que a comunicação aconteça de forma eficaz. Esse trabalho com a língua como fator de interação deverá respeitar e valorizar a cultura, as experiências e os conhecimentos prévios dos alunos, tais como, seu pertencimento social, étnico-racial, de gênero, etário, religioso, dessa forma, promovendo a (re)construção dos saberes.

A competência comunicativa inclui vários aspectos de conhecimento da língua, elencadas a seguir: saber usar a língua para diferentes propósitos e funções; saber adequar o uso da língua em diferentes situações e com diferentes interlocutores; saber entender e produzir diferentes textos em tipologia e gêneros variados; saber manter a comunicação mesmo diante de limitações no conhecimento da língua usando de estratégias de comunicação (RICHARDS, 2000).

A metodologia de ensino-aprendizagem será a de prática comunicativa que tem como foco a prática de uso da língua em contexto comunicativo real, com situações de trocas de informações reais onde a língua usada não é totalmente previsível.



Por fim, destaca-se que, conforme disposto nos Arts. 8º e 18 do Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, aprovado pela Resolução nº 053/2016/Cosup/IFMS, a matrícula nas unidades curriculares do curso será realizada por módulo. Nesse sentido, o estudante que houver concluído com êxito todas as unidades curriculares de um dos módulos deste curso, mas não finalizar o curso em de terminada edição, poderá aproveitar esses conhecimentos em edições posteriores, matriculando-se somente no módulo não estudado ou não concluído, caso resolva retomar o curso. Essa possibilidade, no entanto, fica condicionada à existência de oferta do curso e de disponibilidade de vagas.

6.2 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso FIC em Espanhol Básico é totalmente voltada para o desenvolvimento das habilidades comunicativas em língua espanhola e por isso a carga horária será composta somente pela unidade curricular de formação específica. O curso terá duração de 2 (dois) semestres, com carga horária total de 180h (240h/a) divididas em 90h (120h/a) para o Espanhol Básico I e 90h (120h/a) para o Espanhol Básico II. Os conteúdos serão trabalhados dentro de uma abordagem comunicativa de ensino de espanhol como língua estrangeira.

ESPANHOL BÁSICO 1 (A1) – MÓDULO I		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Espanhol Básico I	90	120
Módulo I - Total	90	120
ESPANHOL BÁSICO 1 (A2) – MÓDULO II		
Unidade Curricular	Carga horária total (em horas)	Carga horária total (em horas-aula)
Espanhol Básico II	90	120
Módulo II - Total	90	120
Carga Horária Total	180	240

6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

Unidade Curricular: Espanhol Básico I	90h	120h/a
Ementa: Estrutura elementar da língua; Ortografia; funções comunicativas; Léxico dos diversos cenários cotidianos; compreensão auditiva; leitura e interpretação textual.		
Bibliografia Básica: CASTELANO, F. R.; BEZERRA, W. A. Projeto Radix: raiz do conhecimento. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 4 v. JIMÉNEZ GARCIA, M. de Los A.; SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, J. Español sin fronteras: curso de lengua española. São Paulo: Scipione, 2007. v. 1. MELONE, H.; MENÓN, L. Tiempo español: lengua y cultura. 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.		
Bibliografia Complementar: FANJUL, Adrián (Org.). Gramática y práctica de español para brasileños: ensino médio. 3. ed. Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014.		



FANJUL, Adrian et al. **Gramática y práctica de español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2005.
FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. **Gramática constrativa del español para brasileños**. Madrid: Sgel Educación, 2007.
MILANI, E. M. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.
MINIDICIONÁRIO Saraiva: espanhol-português, português-espanhol. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.
REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario de la lengua española**. 23. ed. Madrid, 2014. Disponível em: <www.rae.es/rae>. Acesso em: 28 nov. 2016.

Unidade Curricular: Espanhol Básico II	90h	120h/a
Ementa: Estrutura básica da língua; Ortografia; funções comunicativas; Léxico dos diversos cenários cotidianos; compreensão auditiva; leitura e interpretação textual.		
Bibliografia Básica: CASTELANO, F. R.; BEZERRA, W. A. Projeto Radix: raiz do conhecimento . 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. 4 v. JIMÉNEZ GARCIA, M. de Los A.; SÁNCHEZ HERNÁNDEZ, J. Español sin fronteras: curso de lengua española . São Paulo: Scipione, 2007. v. 1. MELONE, H.; MENÓN, L. Tiempo español: lengua y cultura . 1. ed. São Paulo: Atual, 2007.		
Bibliografia Complementar: FANJUL, Adrián (Org.). Gramática y práctica de español para brasileños: ensino médio . 3. ed. Rio de Janeiro: Santillana Brasil, 2014. FANJUL, Adrian et al. Gramática y práctica de español para brasileños . São Paulo: Moderna, 2005. FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO C. Gramática Constrativa del español para brasileños . Madrid: Sgel Educación, 2007. MILANI, E. M. Gramática de espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006. MINIDICIONÁRIO Saraiva: espanhol-português, português-espanhol. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española . 23. ed. Madrid, 2014. Disponível em: < www.rae.es/rae >. Acesso em: 28 nov. 2016.		

6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes com necessidades específicas, conforme o Decreto nº 3.298/99, bem como a expansão do atendimento a negros, indígenas e demais grupos sociais em situação de vulnerabilidade. O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE do *campus* em parceria com o Nured e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes. A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como aos de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.



7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem é um elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de aprendizagens relacionadas com a formação geral e habilitação profissional e será contínua e cumulativa. A avaliação deverá possibilitar o diagnóstico sistemático do ensino e da aprendizagem, considerando-se tanto os aspectos qualitativos quanto os aspectos quantitativos obtidos ao longo do processo da aprendizagem, conforme previsão na LDB.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) abrange o seguinte:

1. Verificação de frequência;
2. Avaliação do aproveitamento.

Para fins de registro, cada uma das notas terá um grau variando de 0 (zero) a 10 (dez) e deve ser resultante das múltiplas avaliações previamente estabelecidas no Plano de Ensino da Unidade Curricular, o qual será disponibilizado aos estudantes no início de cada período letivo.

Considerar-se-á aprovado por média o estudante que tiver frequência às atividades de ensino de cada unidade curricular igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 7,0 (sete).

O estudante com Média Final inferior a 7,0 (sete) e/ou com frequência inferior a 75% será considerado reprovado, devendo as notas finais serem publicadas em locais previamente comunicados aos estudantes até a data limite prevista em calendário escolar.

7.1 RECUPERAÇÃO PARALELA

A recuperação paralela é um direito do estudante e ocorrerá, quando necessário, de maneira contínua e processual, durante o semestre letivo, tendo por objetivo retomar conteúdos onde foram detectadas dificuldades. Nesse sentido, caberá ao professor de cada unidade curricular do curso propor estratégias de recuperação, podendo, para isso, empregar também o horário de permanência do professor (PE), que ocorre semanalmente no contraturno da aula regular.

8 INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS E PESSOAL DOCENTE

As aulas do curso FIC em Espanhol Básico serão executadas na sede definitiva do *Campus* Corumbá. A estrutura de salas de aula, salas de apoio, biblioteca e laboratórios de informática com que essas instalações foram projetadas atendem satisfatoriamente as demandas do curso. Além da estrutura física, para as atividades letivas também são



demandados equipamentos de áudio e vídeo. Abaixo apresentamos o resumo da estrutura desses ambientes e equipamentos disponíveis no *campus*.

Infraestrutura do <i>Campus</i> Corumbá	
Item	Quantidade
Biblioteca	1
Salas de aula com capacidade para 44 estudantes	15
Salas de apoio / apoio didático	3
Laboratórios de informática	7
Computadores interativos (projetores multimídia com processador e sistema de áudio integrados)	10

Ademais, o *campus* dispõe em seu quadro funcional de docentes da área de Letras com habilitação em Língua Espanhola e, portanto, aptos(as) a ministrarem as unidades curriculares deste curso FIC.

Unidade Curricular	Docente	Formação
Espanhol Básico I	Andréia Arruda	Licenciatura em Letras – Português / Espanhol
Espanhol Básico II	Jeannette Glória Córdova Pereyra	Licenciatura em Letras – Português / Espanhol

9 CERTIFICADOS

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado em todas as unidades curriculares da matriz curricular o certificado do curso de Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico.